

FICHA TÉCNICA || TECHNICAL RECORD

Título || Title

VIII Colóquio de Farmácia

8th Pharmacy Academic Conference

Editores || Editors

Agostinho Cruz, Agostinho Cunha, Ana Isabel Oliveira, Ângelo Jesus, Cláudia Pinho, Marlene Santos, Patrícia Correia, Rita Ferraz Oliveira.

Editora || Publisher

Área Técnico – Científica de Farmácia - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Pharmacy Department – School of Allied Health Sciences of Oporto

Data || Date

Abril 2012 |April 2012

ISBN

978-989-97801-0-1

DEVOLUÇÃO DE DOSES UNITÁRIAS EM DISTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DIÁRIA: ANÁLISE ECONÓMICA DE UMA PRÁTICA DIÁRIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Maria Cristina Couto Soares ^{1,2}

1-Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano

2-Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Resumo

Enquadramento: A Distribuição em Dose Unitária afigura-se como mais económica para a instituição hospitalar sendo que a qualidade/ características das doses unitárias se relacionam com a segurança/ economia deste circuito.

Objetivos: Selecionar e contabilizar as doses unitárias devolvidas pelos Serviços de Internamento a funcionarem em Distribuição Individual Diária em Dose Unitária, num Hospital inserido numa Entidade Pública Empresarial, que tendo sido de alguma forma alteradas, não estão de acordo com o estipulado pelas Boas Práticas em Farmácia Hospitalar. Determinar o montante relativo às doses unitárias rejeitadas, segundo o estipulado pelas Boas Práticas, antes e depois de encetadas ações corretivas. Alertar para uma prática diária – alteração das características das doses unitárias - que conduz a um desperdício de verbas, aumento do risco associado ao circuito e do impacto a nível ecológico.

Metodologia: Foram analisadas doses unitárias devolvidas por 16 Serviços de Internamento, num período de 1 mês, sendo segregadas as que tendo sido de alguma forma alteradas, não se encontravam de acordo com as Boas Práticas em Farmácia Hospitalar. Realizou-se uma análise económica relativa a esta ação. Desenvolveram-se medidas corretivas perante algumas das doses unitárias rejeitadas de forma a serem de novo reintegradas no circuito do medicamento, tendo sido: Contabilizado o tempo despendido, os consumíveis utilizados e o valor da incineração das doses unitárias rejeitadas. Realizou-se nova análise económica, comparando-se os resultados.

Resultados: Em 16 serviços de internamento, 14 praticam ações não condizentes com as Boas Práticas, levando a um desperdício de Doses Unitárias que equivale a cerca de 5700 € anuais. Embora se tenham encetado ações corretivas, comparando-se os resultados, os valores ainda foram significativos. Verificou-se que os Serviços de Internamento de carácter cirúrgico foram os que apresentaram um maior índice de Doses Unitárias rejeitadas (58), contrariamente aos de Medicina. No entanto foi um Serviço de Medicina que apresentou um maior valor desperdiçado por cama (2,45 doses unitárias/ cama). Verificou-se que as Doses Unitárias apresentaram uma maior prevalência foram Espessante para líquidos papéis de 7 g, Lactulose cart. e Dieta Modular Protéica papeis de 10 g, enquanto que as mais caras foram Imipenemo sol. inj., Azitromicina sol. inj. e Ferro IV sol. inj.

Discussão/ Conclusão: Conclui-se que esta prática é generalizada, uma vez que atinge 87,5 % dos Serviços de Internamento, dessa Unidade Hospitalar. Os valores obtidos foram considerados significativos em termos económicos quando comparados com o fundo de maneiço que os Serviços Farmacêuticos dispõem para compras efetuadas a grossistas, o ordenado de um Técnico de Farmácia de 2.^a Classe, Índice 100, 1.^o Escalão, o ordenado de 1 Assistente Operacional e o valor mensal médio relativo ao abate de medicamentos no ano de 2011.